

**LITURGIA** → Grego: **LAOS** = **POVO** + **ERGON** = **AÇÃO**.

→ LITURGIA = AÇÃO, trabalho, *serviço do povo e realizado em benefício do povo*, isto é: um serviço público. É uma ação sagrada ou ação simbólica cristã.

Hoje a liturgia vem sendo apenas, o conjunto de ritos de uma celebração?

A proposta é refletir a liturgia como uma pastoral prática, sem deixar de ser ritual.

Práxis? → Que não se limite à celebração eucarística, da palavra (dominical ou diária...)..., mas que atinja nosso dia-a-dia. Ou seja, voltando à proposta dos apóstolos, que em suas reuniões faziam verdadeiras exortações quanto à vivência do cristão.

Nós nos reunimos para celebrar a Liturgia, porque a Liturgia vem de Deus como *serviço à vida* contra todos os poderes de morte.

Na assembléia litúrgica experimentamos a Santíssima Trindade no seu templo que somos nós. Nela nos fortalecemos para a solidariedade e a paz em favor da vida, sobretudo dos mais pobres...

## COMO A HISTÓRIA DIVIDE A LITURGIA: PERÍODOS DO DESENVOLVIMENTO LITÚRGICO

- 1- O culto na época do Novo Testamento
- 2- A liturgia na era dos mártires (séc. II e III)
- 3- O Culto Cristão na Igreja do Império (313-590)
- 4- De Gregório Magno a Gregório VII (590-1073)
- 5- De Gregório VII a Trento (1073-1545)
- 6- De Trento ao Movimento Litúrgico (1545-1909)
- 7- A Constituição de Liturgia do Vaticano II (SC)
- 8- O pós-Concílio

Esse quadro é apenas para entendermos que a liturgia não aconteceu como num passe de mágica, ou num estalar de dedos. Ela foi construída durante séculos, e passou por diversas reformas até chegar a estrutura atual. A LITURGIA É DINÂMICA. Portanto deve ser adaptada ao período em que vive o cristão.

O que deve ser a liturgia para o cristão hoje?

**AÇÃO, DENTRO E FORA DA CELEBRAÇÃO!!!**

Sentido da liturgia cristã (católica):

Celebração Litúrgica não é somente uma espécie de celebração mas, tem outras formas:

Eucarística, da Palavra, dos Sacramentos e Sacramentais, do Ofício Divino (Liturgia das Horas). Romarias, procissões e novenas também são celebrações litúrgicas.

Como a Liturgia age na vida do cristão?

- Celebra o Mistério;
- Condensa (junta, reúne) a essência do mistério;
- O Mistério acontece;
- Introduce o humano no Mistério;
- Inunda o humano com o Mistério, a fim de que o cristão possa celebrá-lo e vivê-lo.

Porque o Mistério é próximo, presente, vivo e atuante através dos símbolos.

A Liturgia manifesta a Igreja como “*comunidade nupcial*”, que diz “sim” a Cristo, como esposa.

As Celebrações Litúrgicas manifestam a Economia da Salvação que é o Mistério Pascal de Cristo.

## QUAL O CENTRO DA CELEBRAÇÃO LITÚRGICA?

### O MEMORIAL DO MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO (SC 5-8)

O “Mistério Pascal de Cristo” teve diversas definições. Como este estudo quer trabalhar a dimensão pastoral da Liturgia, vamos destacar 3.

- 1- “A obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus, preparada pelas maravilhas que Deus opera no povo da antiga aliança, Cristo a realizou principalmente pelo mistério pascal de sua Bem aventurada Paixão, Ressurreição dentre os mortos e gloriosa Ascensão” (SC nº 5).
- 2- É a ação de Deus que faz passar de uma situação de morte que parece vida, por um caminho de vida que parece morte, à uma situação mais plena de liberdade, comunhão e vida.
- 3- É o acontecimento através do qual se manifesta e realiza, plenamente, o plano eterno de Deus.

- **Memorial** → “anámnesis” – “zakar (zeker)”: recordar-se, lembrança eficiente do passado. Tronar presente ou atualizar.

- **Mistério** → um plano de salvação; plano salvífico de Deus que, permanecendo por muito tempo escondido e impenetrado, é revelado e realizado em Cristo, e deve ser anunciado.

- **Páscoa** → “*pesach*” – passagem; fazer a páscoa. Festa da libertação da escravidão no Egito.

## O AUGE DA CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

Celebrar a passagem da escravidão para a liberdade, da morte para a vida. A realização dessa passagem se dá no acontecimento Jesus Cristo, que revelou e veio cumprir o plano salvífico de Deus, através da Sua paixão, morte, ressurreição e ascensão.

## ETAPAS BÍBLICAS DA REVELAÇÃO DO M.P.

- 1- AT – Pai → prenúncio; preparação
- 2- NT – Cristo → realização; consumação
- 3- Igreja → dá aos homens, através dos sacramentos, participação na morte e ressurreição de Cristo.
- 4- Parusia → segunda vinda de Cristo; glorificação do corpo místico “a fim de que Deus seja tudo em todos” (ICor 15,28).

Se celebramos a vitória da vida sobre a morte, da liberdade sobre a escravidão..., SE CRISTO JÁ NOS LIBERTOU, então:

porque hoje ainda vivemos uma situação de morte?

porque hoje ainda somos escravos?

do pecado, da mentira, da guerra, da fome, da ignorância, da intolerância...

## **ACÇÃO PASTORAL: A PROFISSÃO DE FÉ**

### 1- CREIO EM DEUS PAI TODO PODEROSO

- Creio que Seu Reino é possível.
- Sinais do Reino: Amor, perdão, justiça, verdade, solidariedade, paz, partilha, acolhida, disponibilidade, união, alegria...
- Não há possibilidade de ser Cristão sem viver o Reino na história (realidade).
- A fé é uma adesão ao Reino, além de ser sentimento.
- FÉ = compreensão do Reino na História através da atitude de Jesus.

### 2- REVELAÇÃO Em Jesus Cristo

- Vida e missão; obediência à vontade do Pai, serviço aos irmãos ao ponto da morte na cruz.

Cruz → Plenitude do Reino.

### 3- CREIO NO ESPÍRITO SANTO

- Espírito Santo presente na Igreja. Garantia de que o Reino é possível; que a Igreja é Una, Santa, Católica e Apostólica. Esperança do Reino definitivo (Parusia).

## 4- COMPROMISSO

- Criar, fazer o Reino acontecer; mudar a Igreja.

A igreja é a noiva de Cristo. Devia estar pronta para a consumação do matrimônio com o Esposo.

→ Porém, está feia, enrugada, velha...

→ Ela precisa ser renovada, ficar bela...

## A MOTIVAÇÃO INTERIOR

Qual deve ser a nossa motivação? O amor à vida. Compromisso com a vida.

É a partir desse amor que nos comprometemos. Que nós nos voltamos para a dimensão pastoral da liturgia.

## PASTORAL LITÚRGICA

Atividade cristã central: É “ação litúrgica” fundada objetivamente na “ação de Cristo” no interior da “ação da Igreja”.

Diferença entre *práxis* e atividade prática:

A ***práxis*** conota compromisso em lugar de aceitação, atitude crítica em vez de conformismo, revolução ou mudança radical a partir de uma mutação na raiz do homem ou da sociedade.

A **atividade prática** é entendida (no senso comum) como aceitação espontânea e repetitiva do cotidiano, com uma dose mais ou menos elevada de alienação ou de imaturidade em função do seu conformismo com relação aos modelos culturais das classes sociais dominantes. Algo que se tornou comum por ser repetitivo.

A *práxis* “simbólica” da liturgia expressa, atualiza e torna operativa a *práxis* pascal de Cristo.

A liturgia não deve ser aceita como compromisso social, mas consiste em alicerçar o compromisso dos fiéis na dinâmica espiritual de Jesus de Nazaré, elevado a Senhor do Reino por seu percurso pascal.

## HISTÓRIA DA SALVAÇÃO E LITURGIA

Liturgia no contexto da História da Salvação:

- 1- **Origem no Plano eterno do Pai:** cfe. Ef 1,3-6
- 2- **Tempo da Promessa:** AT – cfe. Hb 1,1
- 3- **Tempo de Cristo (plenitude dos tempos):** NT
- 4- **Tempo da Igreja – Corpo Místico (prolongamento do tempo de Cristo):** História

5- **Tempo da Liturgia:** Torna presente a obra redentora de Cristo, mediante sinais sagrados. A liturgia não é um conjunto de ritos bem definidos ou normas, mas é a própria história da salvação em exercício. Tudo o que o Senhor Deus realizou através dos séculos em prol da salvação humana, desemboca na liturgia e toma aí o seu sentido concreto e vivo para cada cristão.

A missão confiada por Jesus aos apóstolos tem dupla ação: Anunciar e tornar presente o que anunciavam.

Questões que nos ajudam a desenvolver a Liturgia:

- O que é liturgia?
- Somente ir às missas nos Domingos e festas?
- O que leva as pessoas a irem à igreja?
- O que as faz se juntarem em assembléia e participar da celebração?
- O que vai no íntimo de cada um, como interesse último?
- O que nos reúne em oração, em celebração, em assembléia litúrgica?
- Como fazer celebrações verdadeiras, autênticas, orantes, proféticas, ligadas com a vida e a luta dos pobres, em continuidade com a tradição genuína do povo de Deus?
- Como fazer para que alimente nossa espiritualidade, nossa mística, nossa ligação com o Deus da Aliança, o Deus dos pobres, nosso seguimento de Jesus?
- Como redescobrir a liturgia como fonte de nossa espiritualidade cristã?

**Importante para entender e mergulhar fundo nos sacramentos:**

**Qual o fundamento dos sacramentos?** O MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO (vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão de CRISTO)

## Significado da palavra: Sacramento

Grego: *Mystérion* – *myein* = fechar a boca, calar, silenciar – algo reservado aos iniciados, só podiam participar do rito os iniciados (batizados).

Sentido de coisa oculta. São Paulo dá o sentido de mistério de Deus que vai se tornando conhecido pela manifestação (TEOFANIA).

Latim: *Sacramentum* – *sacra* = coisas sagradas + *mentum* = lembrança, recordação (Santo Agostinho aplicou para designar os elementos da fé)

*Sacrum Sacrare* = santificar, consagrar, tornar sagrado o dom oferecido por meio do símbolo ou de um rito. (Tertuliano 155-220 d.C.).

Hebraico: *Zikaron* – “memoriam” – memorial, lembrança. Trazer o passado para o presente, reviver o passado no rito.

---

## Os Sacramentos: SINAIS

Através dos sacramentos o Cristão participa da Vida de Cristo e da Igreja. Permanece na pessoa uma abertura para a graça divina.

Sinais **sensíveis** e **eficazes** que conferem a graça:

☞ **sensível**: algo conhecido que manifesta outro menos conhecido (fumaça, sinal de fogo). Manifesta a Graça de Deus.

☞ **eficaz**: não só significa, mas produz a graça manifestada (a fumaça não produz fogo). Não depende do ministro que o ministra (depende só de Cristo), mas os seus frutos dependem da disposição (preparação) com que a pessoa o recebe – é isto que torna eficaz o sacramento: DAR FRUTO.

---

## Sacramentos da Igreja:

A Igreja é o grande Sacramento da Salvação, que Jesus instituiu para ministrar (distribuir) os Sete Sacramentos. É pela Igreja que se salva. Ela é o Corpo de Cristo (1Cor 12,28). É a Arca de Noé que abriga do dilúvio do pecado.

☞ Ela faz, administra ou celebra os sacramentos.

☞ É construída pelos Sacramentos (ex: o batismo).

---

## Sacramentos da fé

☞ Os sacramentos estão ordenados à santificação dos humanos, edificação do Corpo de Cristo e, a dar culto a Deus.

☞ Como sinais, têm finalidade instrutiva: à fé: supõem, fortalecem, alimentam e expressam com palavras e ações.

---

## Frutos (efeitos) dos sacramentos

☞ **Graça santificante:** Os sacramentos dão ou aumentam a graça santificante. O batismo e a penitência dão a graça; os outros cinco aumentam a graça santificante e só se devem recebê-los estando na graça de Deus. Aquele que os recebe em pecado mortal comete pecado de sacrilégio.

☞ **Graça sacramental:** É um direito de receber de Deus, no momento oportuno, a ajuda necessária para cumprir as obrigações contraídas ao receber aquele sacramento. É a transmissão da graça que eles significam: o batismo dá a graça especial para viver como bons filhos de Deus; a confirmação concede a força e o valor para confessar e defender a fé até a morte, se for preciso; o matrimônio, para que os cônjuges sejam bons esposos e eduquem de forma cristã os filhos; etc.

☞ **Caráter:** Batismo, confirmação e ordem sacerdotal concedem o caráter, que é um sinal espiritual e indelével que confere uma peculiar participação no sacerdócio de Cristo. Por isso, estes sacramentos só se recebem uma única vez.

*Os frutos dependem das disposições de quem os receba. Deus respeita a liberdade que Ele atribuiu ao ser humano, por isso é o próprio ser humano que deve tornar frutíferos os sacramentos. A pessoa pode aceitar como também rejeitar as graças sacramentais.*

---

## Composição do Sacramento:

☞ **A matéria** é a realidade ou ação sensível. Água no batismo, os atos do penitente na confissão (contrição, confissão e satisfação), óleo no crisma, o pão e o vinho na eucaristia...

☞ **A forma** são as palavras que, ao fazê-lo, se pronunciam.

☞ **O ministro** é a pessoa que faz ou administra o sacramento.

---

## Os sacramentos podem ser distinguidos em três grupos:

☞ **Iniciação Cristã:** Batismo, Confirmação e Eucaristia (inserção, aceitação própria e vivência na comunidade).

☞ **Cura:** Penitência e Unção dos Enfermos (reconciliação com a comunidade e com Deus, proporciona a paz espiritual).

☞ **Serviço:** Ordem sacerdotal e Matrimônio (serviço a Deus através da comunidade).

---

**Sinais de Vida para Libertação e Perdão.**

**Os 07 (sete) “Sacramentos” da Igreja Católica: REALIZADOS POR CRISTO NA MEDIAÇÃO DO SACERDOTE ORDENADO**

**Batismo** – É Cristo que batiza para a libertação do Pecado Original.

**Crisma / confirmação** – É Cristo que fortalece ao enviar e infundir o Espírito Santo com os dons Infusos.

**Eucaristia** – É a presença real do Cristo como essência e partilha da comunidade (comunhão – uma comum união entre todos).

**Confissão / penitência** – É Cristo que ouve os pecados e reconcilia o cristão a si e com a Comunidade.

**Unção dos enfermos** – É Cristo que fortifica o ser humano dando-lhe as curas espirituais e físicas (estas últimas se forem de sua vontade).

**Matrimônio** – É Cristo que une o casal, abençoa e os torna “um só corpo” Nele, “o que Deus uniu o homem não separe”.

**Ordem / sacerdócio** – É Cristo que abençoa “aquele que se faz eunuco pelo Reino” e o aceita como consagrado para servi-lo na Igreja.

## Batismo

Pelo Batismo, somos perdoados do *Pecado Original*, recebendo o **Espírito Santo**, que nos purifica, e eleva-nos a categoria de Filhos de Deus, pelo Direito e Amor de **Cristo**.

De um plano material (criaturas), somos elevados a um Plano sobrenatural (Filhos de Deus). Passamos a fazer parte do Corpo Místico de Deus. O Batismo é a “porta de entrada” do cristianismo. É a nossa reintegração com **Jesus Cristo**.

No batismo, morremos e sepultamos com Cristo (o pecado) e ressuscitamos para a vida nova em Cristo (Rm 6,4-6). Tornamos-nos participantes da missão do Cristo: Profeta, Sacerdote e Rei (1Pd 2,9-10).

Morremos com Cristo do plano sacramental, mas ainda temos que morrer no plano moral e no plano físico: através de nossos atos.

## Crisma / Confirmação

Sendo o Batismo, feito logo após o nascimento, a Crisma é uma confirmação pessoal, livre e espontânea, da pessoa pela sua aceitação à **Cristo**. É feita em qualquer época da vida do cristão, mas tendo idade para estar de plena posse da razão (normalmente na juventude / adolescência). Neste Sacramento, **Cristo** nos prepara para a vida em sociedade,

para que anunciemos por palavras e principalmente atos, com a presença do **Espírito Santo**, seus ensinamentos, e nos dá ânimo para enfrentar as dificuldades da vida. Concede a força e o valor para confessar e defender a fé até a morte, se for preciso. É o sacramento da maturidade, para o serviço, a missão (1Pd 2,9-10). Cada cristão recebe os dons necessários, os carismas próprios para seu serviço na comunidade. Já no batismo recebemos o **Espírito Santo**, com o crisma somos **ungidos** para vivermos na sociedade professando e praticando, também, as Virtudes: **Fé, Esperança, Caridade, Irmandade, etc...** – CIC.

## Eucaristia

Pela Eucaristia, recebemos o próprio **Jesus** em nosso corpo, é uma união *real e sobrenatural*.

*Real* - Porque o Trigo é realmente um Alimento, que irá transformar-se, entrando em nosso sangue, circulando por todo nosso corpo, dando-lhe energia de vida. E o Vinho, que provém da uva, que é igualmente alimento natural, ao misturar-se em nosso corpo é alimento que fortalece.

*Sobrenatural* - Porque este alimento, ao ingerirmos, já não é *pão e vinho* e sim O **Corpo e Sangue de Cristo vivo em nós**.

É pela Eucaristia que Jesus, se deixa sacrificar através dos tempos, é através dela

que nos alimentamos para vida espiritual, conseguimos nos fortalecer, para chegar até a salvação e até ao **Pai. Cristo** caminha conosco, em nós, por todos os momentos de nossa vida, é só procurarmos por **Ele** em nossos corações.

Se não temos “Fé” em Cristo Vivo na Eucaristia, estamos indo à religião errada, não vale a pena perder seu tempo. Sem Ele, ninguém encontra a salvação e, por conseguinte a Paz e a Felicidade. Na Eucaristia está toda a “Fé” Católica.

## Confissão / Penitência

**Cristo**, por nos conhecer profundamente, sabe o quanto somos pecadores e fracos. E em seu amor por nós, nos deixa o Sacramento do Arrependimento, quando confessamos nossos pecados, recebemos no mesmo Sacramento o seu perdão por meio da Penitência.

**Importante:** Neste Sacramento é muito importante o Arrependimento, sem o qual o mesmo não terá nenhum valor, muito pelo contrário, estaremos aumentando o número de nossos pecados, e se comungarmos, estaremos cometendo mais um pecado.

O Padre que estará escutando a nossa confissão é homem como nós, e a ele você poderá enganar, ou omitir, só que não podemos esquecer que quem escuta estes pecados, na verdade é **Cristo**, e é **Ele** quem nos absolve o Padre neste momento, é instrumento na pessoa de **Jesus**, e a **Ele**, não poderemos enganar nunca, pois nos conhece até melhor que nós mesmos, e o nosso julgamento não é feito pelo Padre, que, como pessoa, também será julgado, mas por **Jesus Cristo** através do Padre.

Não existe, também, a necessidade de relacionar ao Padre um grande número de pecados, sem que não haja *arrependimento sincero de todos eles para a absolvição*, portanto, a nossa confissão

*não deve ser preparada, mas sentida*, confessemos aquilo que nos dói no coração, ao qual, precisamos nos sentir perdoados.

**Importante:** Não se precisa temer sobre o que vai ser dito a um Padre em Confissão, pois ele, nunca poderá fazer uso disto além do Confessionário. No Código de Direito Canônico é uma falta *gravíssima* a quebra de sigilo de confissão, acarretando uma *pena igualmente gravíssima*.

**A Confissão nos trás de volta a “paz” e a “reconciliação” com Jesus Cristo, e está presente, sempre que nós tenhamos um arrependimento em nosso coração, por algo que tenhamos feito que seja contrário aos ensinamentos de Jesus.**

## Unção dos Enfermos

Com este sacramento, **Jesus** nos mostra que quer estar conosco, até mesmo nos nossos momentos mais difíceis, doença, sofrimento e morte.

Este Sacramento é feito com “óleo”, que penetra em nossos poros e mistura-se ao nosso corpo. Se tivermos “Fé” de que **Cristo** está presente neste “óleo”, e que penetra em nosso corpo para nossa “salvação”, não é incomum, que o mesmo se torne até mesmo **remédio para a matéria**. Pelo contrário, existem vários casos comprovados de pessoas desenganadas, que após o Sacramento ficaram curadas fisicamente, sem nenhuma explicação plausível, muito embora, o Sacramento tenha sempre a finalidade da Cura Espiritual.

Devemos estar sempre preparados, pois nunca sabemos quando algo pode nos acontecer, e as nossas únicas armas: são nossa “Fé” e os **ensinamentos** de Jesus, a certeza de que Ele está em nós, e que só com Ele conseguimos a vida eterna. Basta que nos lembremos de tudo pelo qual Ele passou e não foi para Sua salvação, mas para de toda a humanidade. Jesus nos ensina que devemos imitá-lo em seu

comportamento, então, por que não oferecer também a dor e sacrifício à Deus Pai?

## Matrimônio

**Deus** quis que as pessoas povoassem o mundo que **Ele** criou com todo Amor, e nele governasse. O casamento (a união de um homem e uma mulher) não foi inventado pelo homem, foi instituído por Deus.

No Sacramento do Matrimônio, **Cristo** abençoa a nova vida que seus protegidos irão iniciar. **Ele** quer participar desta relação, dando ao casal a força do *amor*, tão necessário para superar todas as dificuldades que irão surgir, oriundas desta união, pois realmente não é fácil a vida a dois, são dificuldades financeiras, materiais, e outras, muito pesadas, para serem carregadas sozinhas. **Cristo** quer estar ali, no meio deste casal, para dividir o peso da vida, tornando a ambos “Felizes” e “Realizados” entre si.

Que ninguém entre numa relação de casamento querendo ser feliz a qualquer preço, pois vai carregar peso demais, o verdadeiro Amor, que **Cristo** nos ensinou, não é egoísta, muito pelo contrário, se quiser ser feliz em um relacionamento de amor, devemos querer a felicidade do outro, não a nossa (relação de alteridade). Ao seguir para um casamento, com este ensinamento, ambos se preocupam em fazer com que seu parceiro seja feliz. É neste amor sincero que **Cristo** atua.

Este Sacramento deve ser tomado por todos os casais, mas com muita convicção, pois para a Igreja Católica, ele só poderá ser desfeito, pela morte, de um dos parceiros ou, antes de completado o ato carnal, após isto, nem mesmo o Papa, poderá anulá-lo. Uma eventual separação (que hoje é considerada normal, destrói a família e impede a ambos de participar de alguns outros sacramentos, como por exemplo, a Eucaristia).

O sexo dentro do casamento, não é condenado por Deus, muito pelo contrário, foi criado por Ele, como forma de reprodução, doação por parte dos dois de um ao outro e a completa e plena realização do amor entre o casal. Deus não o aceita **fora** do casamento.

## Ordem / Sacerdócio

Os sacerdotes católicos são os membros ordenados da Igreja, aqueles que, pelo sacramento da Ordem, estão de uma maneira muito íntima ligados a Cristo, de uma forma mais excelente do que o laço que nos une todos a Ele pelo Batismo. E essa união com Cristo se dá justamente em função de que o padre deve receber do Sacerdócio de Jesus o seu próprio sacerdócio, e não pela santidade pessoal do ministro. Ser sacerdote católico significa participar, sacramentalmente, do Sacerdócio de Jesus Cristo, pois Ele é o único, verdadeiro, eterno e suficiente Sacerdote da Nova Aliança.

Quando Cristo chama sacerdotes para Sua Igreja, Sua vontade é de associar homens a Si que possam manter a continuidade do sacrifício da Cruz oferecido sob a forma da Santa Missa. O padre católico está em função da Missa, da Eucaristia, do perdão dos pecados. Esse é o seu sacerdócio. O padre é um *alter Christus*, um outro Cristo, pois a Ele está especialmente associado pelo sacramento da Ordem, que confere à sua alma caráter indelével e poder próprio para que continue o ministério de Nosso Senhor. *"Disse-lhes outra vez: 'A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim eu também vos envio a vós.'"* (Jo 20,21) O único Sacerdócio é o de Jesus Cristo. Os presbíteros e Bispos da Igreja não são outros sacerdotes, concorrentes de Cristo ou auxiliares d'Ele, mas pessoas que, pela Ordem, aderem a Jesus de um modo todo especial, e às quais o Espírito Santo, pelo sacramento, comunica uma união com o Senhor, uma participação no Seu único Sacerdócio. A identidade do sacerdote é ser um outro Cristo.

## Algumas Fontes Bíblicas:

**Batismo:** Mt 28,18-20; Mc 16,15-17; Jo 3,1-5ss; At 2,38;19,1-5; 1Cor 10, 1-6.10.12

**Crisma / confirmação:** Ez 36,25-27; Lc 24,49; Jo 16,13; At 1,8;8,14-19;19,6

**Eucaristia:** Mt 26,26; Mc 14,22-24; Lc 22,19; Jo 6,50-56; Rm 12,5; 1Cor 11,17-27

**Confissão / penitência:** Mt 18,11-14; Lc 15,8-32;19,9-10;24,36; Jo 20,22-23; 1Tm 1,15; Tg 5,15-16

**Unção dos enfermos:** Mt 9,18; Mc 6,13;16,18; Lc 4,40;23,43; At 28,8; Tg 5,14-15

**Matrimônio:** Gn 1,2;.2,24;2,18; Eclo 36,26-31; Mt 5,31-32;19,1-9; 1Cor 7,1-5; Ef 5,33;6,4

**Ordem / sacerdócio:** Nm 8,10;27,18-23; Dt 34,9; Mt 10,2-4;19,9; Lc 22,19; Jo 15,15-16;20,23; At 6,6;13,3; 1Cor 9,4-14; 2Cor 5,20;6,4.41; 1Tm 4,12-14

## GESTOS E SÍMBOLOS

✠ **BATISMO:** CIC 1212-74

→ Água, Círio e Vela, Unção, Veste branca, Promessas batismais dos pais e padrinhos em nome da criança.

✠ **CRISMA/CONFIRMAÇÃO:** CIC 1285-1314

→ Imposição das mãos, Círio e Vela, Unção, Renovação (confirmação) das promessas batismais.

✠ **EUCARISTIA:** CIC 1322-1405

→ Pão, Vinho, Água, Assembléia, Mesa, Sacerdote.

✠ **PENITÊNCIA/RECONCILIAÇÃO:** CIC 1421-84

→ Padre e o fiel, Confessionário (auricular).

✠ **UNÇÃO DOS ENFERMOS:** CIC 1421; 1499-1525

→ Óleo, Fórmula (oração).

✠ **MATRIMÔNIO:** CIC 1534; 1601-58

→ Aliança, Coroa e Buquê da noiva, Vestes dos Noivos, Bênçãos, Imposição das mãos e Promessa de fidelidade.

✠ **ORDEM:** CIC 1534-89

→ Prostração, Diálogo, Unção, Entrega da Patena e do Cálice, Estola, Imposição das mãos e oração consecratória.

## RITO OCIDENTAL (Latino ou Romano)

- Igreja Católica Apostólica Romana (*Patriarcado de Roma*)

## RITOS ORIENTAIS

### 1. Igrejas unidas plenamente ao Patriarcado de Roma

#### a) Tradição Alexandrina (*copta*)

- Rito Alexandrino  
Igreja Copta Católica (*Patriarcado de Alexandria*)      Igreja Etíope Católica (atualmente na diáspora)

#### b) Tradição Antioquena

- Rito Siro-maronita  
Igreja Maronita (*Patriarcado de Antioquia*)
- Rito Aramaico ou siríaco-antioqueno  
Igreja Síria Católica (*Patriarcado de Antioquia*)      Igreja Siro-Malancar Católica

#### c) Tradição Constantinopolitana e Bizantina

- Rito Greco-bizantino  
Igreja Greco-Melquita Católica (*Patriarcado de Antioquia, Alexandria e Jerusalém*)  
Igreja Grega Católica em Constantinopla (*Patriarcado de Constantinopla*)  
Igreja Ítalo-Albanesa Católica
- Rito Ucrainiano ou bizantino-eslavo  
Igreja Ucrâniana Católica
- Rito Bizantino-eslavo  
Igreja Búlgara Católica      Igreja Eslovaca Católica      Igreja Húngara Católica  
Igreja Iugoslava Católica      Igreja Romena Católica      Igreja Rutena Católica
- Rito Bizantino-russo-eslavo  
Igreja (Comunidade) Bielo-russa Católica (atualmente na diáspora)  
Igreja (Comunidade) Russa Católica
- Rito Bizantino  
Igreja (Comunidade) Albanesa Católica

#### d) Tradição Armênia

- Rito Armênio  
Igreja Armênia Católica (Patriarcado)

#### e) Tradição Caldéia ou sírio-oriental (*siríaco-antioqueno*)

- Rito Caldeu ou sírio oriental  
Igreja Caldeana Católica (Patriarcado)      Igreja Siríaca Malabar Católica

### 2. Igrejas não unidas plenamente ao Patriarcado de Roma (Igrejas Ortodoxas)

#### a) Rito Bizantino

- Gregos ou helênicos  
Patriarcado (Ecumênico) Ortodoxo de Constantinopla  
Igreja Ortodoxa da Grécia      Igreja Ortodoxa de Chipre
- Greco-melquitas (cristãos árabes)  
Patriarcado de Alexandria – Ortodoxo      Patriarcado de Antioquia – Ortodoxo  
Patriarcado de Jerusalém – Ortodoxo      Igreja de Monte Sinai (ou Patriarcado do Monte Sinai)

- Eslavos e outros

Igreja Ortodoxa da Albânia

Igreja Ortodoxa da Estônia

Igreja Ortodoxa da Letônia

Igreja Ortodoxa do Japão

Igreja Ortodoxa Húngara

Igreja Russa Ortodoxa no Exílio

Diocese Albanesa Ortodoxa da América

Igreja Russa Ortodoxa na Europa Ocidental

Igreja Ortodoxa da Romênia (Patriarcado da Romênia)

Igreja Ortodoxa da Sérvia (Patriarcado da Sérvia)

Igreja Ucrâniana Ortodoxa (Patriarcado de Moscou)

Igreja Ucrâniana Ortodoxa dos Estados Unidos, Canadá e Europa

Igreja Ortodoxa da Bulgária (Patriarcado da Bulgária)

Igreja Ortodoxa da Geórgia (Patriarcado da Geórgia) Igreja da Macedônia (ou Macedoniana) Ortodoxa

Igreja Ortodoxa da América - Russa

Igreja Ortodoxa da Finlândia

Igreja Ortodoxa das Repúblicas Tcheca

Igreja Ortodoxa da China e Eslováquia

Igreja Ortodoxa na Polônia

Igreja Ortodoxa Autocéfala Ucrâniana

Igreja Americana, Grega-Católica, Ortodoxa Cárpato-Russa

Igreja Russa Ortodoxa (Patriarcado de Moscou)

*b) Rito Armênio (monofisitas)*

Igreja Armênia Ortodoxa (Catholicossato de Sis - Cilícia)

Igreja Armênia Ortodoxa (Patriarcado de Constantinopla)

Igreja Armênia Ortodoxa (Patriarcado de Etchmiadzin)

Igreja Armênia Ortodoxa (Patriarcado de Jerusalém)

*c) Rito Antioqueno*

Igreja do Sul da Índia

Igreja Siríaca Malabar Independente de Thozhiyoor - Índia (monofisitas)

Igreja Siríaca Malankar Ortodoxa (Igreja Siríaca Ortodoxa Jacobita Malankar) (monofisitas)

Igreja Siríaca Mar Tomé de Malabar - Índia (monofisitas)

Igreja Siríaca Ortodoxa - Jacobita (monofisitas)

*d) Rito Caldeu (nestorianos)*

Antiga Igreja Católica e Apostólica (Ortodoxa)

Igreja Assíriaca do Oriente

*e) Rito Alexandrino*

Igreja Copta Ortodoxa (monofisitas)

Igreja Ortodoxa Etíope (monofisitas)

## Observações:

- **Patriarcado de Roma:** Chefe espiritual: o Papa (bispo de Roma, Vigário de Jesus Cristo, Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Universal, Patriarca do Ocidente, Primaz da Itália, Arcebispo e Metropolita da Província Romana, Chefe de Estado da Cidade do Vaticano, Servo dos Servos de Deus).
  - Anuario Pontificio, 1996, Libreria Editrice Vaticana, Città del Vaticano.
  - As Igrejas Orientais, Católicas e Ortodoxas, Tradições Vivas, Roberto Khatlab, Ave Maria Edições.
- **Tradição e Rito:** A divisão em Tradição e Rito está de acordo com o Anuario Pontificio (págs. 1787/1790), Libreria Editrice Vaticana, Città del Vaticano, 1996.
- **Ortodoxia:** é o conjunto das Igrejas autocéfalas, de rito bizantino-eslavo, em oposição tanto aos católicos (latinos ou orientais) quanto aos pré-calcedonianos (Estudos da CNBB nº 21 - Guia Ecumênico).
- **Igrejas Autocéfalas:** São igrejas independentes, não colocadas sob jurisdição de uma Igreja-mãe ou Patriarcado. São autônomas para o exercício da própria autoridade e escolha de seus chefes. São aptas para eleger seu próprio primaz (patriarca ou arcebispo). Se governam autonomamente. São detentoras de completa independência administrativa e de grande autonomia doutrinal.
- **Igrejas Autônomas:** São colocadas sob a jurisdição de uma Igreja-mãe, de um Patriarcado.
  - Orthodoxia 1992-1993, Ostkirchliches Institut, Regensburg, Germany.
  - As Religiões ontem e hoje. Dr. Hugo Schlesinger e Pe. Humberto Porto. Edições Paulinas.
  - Estudos da CNBB nº 21 - Guia Ecumênico.
  - EDMA Enciclopédia do Mundo Actual. Os Cristãos. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1977.
  - As Igrejas Orientais, Católicas e Ortodoxas, Tradições Vivas, Roberto Khatlab, Ave Maria Edições

- Os **Malankares**, chamados também de 'Cristãos de São Tomé', sinônimos de **Malabar**, estão na região situada à costa ocidental do sul da Índia, que forma atualmente o Estado do Kerala. A história dos Malankares é a mesma que a dos Malabares (rito caldeu). O nome Malankar foi adotado pelos fiéis do rito siríaco-ocidental antioqueno católico para diferenciar dos fiéis de rito siríaco-oriental ou caldeu (Malabar).
- As Igrejas Orientais, Católicas e Ortodoxas, Tradições Vivas, Roberto Khatlab, Ave Maria Edições.
- **Nestorianos**: Doutrina cristológica ligada à Nestório, monge de Antioquia, do século V, que distinguia em Cristo as duas naturezas divina e humana, sem deificação da humanidade, apenas unidas na vontade. A teoria redundava na negação da maternidade divina de Maria. Foi condenada em 431 pelo Concílio de Éfeso.
- As Religiões ontem e hoje. Dr. Hugo Schlesinger e Pe. Humberto Porto. Edições Paulinas.
- **Monofisitas**: Doutrina teológica, surgida em Alexandria, no século V, que defendia a existência em Cristo, não só de uma única pessoa, como até de uma única natureza, resultante da fusão da divina e da humana. Foi contestada pelo Concílio Ecumênico de Calcedônia em 451, que dividiu a Igreja de Antioquia.
- As Religiões ontem e hoje. Dr. Hugo Schlesinger e Pe. Humberto Porto. Edições Paulinas.
- De acordo com a publicação Estudos da CNBB nº 21, Guia Ecumênico, Edições Paulinas, do Comunicado Mensal da CNBB nº 351 (pp. 997 ss.), nº 357 (pp. 539/541) e de relação fornecida pela Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina do Brasil (São Paulo), *"eis uma lista incompleta dos grupos que podemos considerar incluídos no conceito geral de 'Igrejas Brasileiras'. Alguns deles afirmam relacionar-se com os vétero-católicos, através da Igreja Nacional Polonesa de América, coisa que é negada por esta. O mesmo se pode dizer das auto-intituladas 'Igrejas Ortodoxas' destes grupos: nenhuma delas é reconhecida como tal pelas Igrejas Ortodoxas históricas"*. Também, na referida Relação, a Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina do Brasil (São Paulo) indica como *"igrejas falsas, das quais não se reconhece a validade dos sacramentos ou qualquer cerimônia"*:
  - Congregação (ou Sociedade) Missionária de São Marcos Evangelista
  - Congregação de São José
  - Congregação dos Missionários de Cristo Sacerdote Eterno
  - Congregação dos Missionários de Jesus
  - Congregação dos Missionários de Jesus Peregrino
  - Igreja Católica - Padres Clementinos (Região Santana de São Paulo)
  - Igreja Católica Apostólica Brasileira (ICAB)
  - Igreja Católica Apostólica Carismática (Santa Catarina)
  - Igreja Católica Apostólica Cristã
  - Igreja Católica Apostólica de Jerusalém
  - Igreja Católica Apostólica Ecumênica Contemporânea
  - Igreja Católica Apostólica Independente do Rio de Janeiro
  - Igreja Católica Apostólica Livre do Brasil
  - Igreja Católica Apostólica Nacional
  - Igreja Católica Apostólica Nordestina
  - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa - Patriarcado do Brasil
  - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Americana
  - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Ocidental
  - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Unida - Eparquia Mundial (Maranhão)
  - Igreja Católica Apostólica Tributária
  - Igreja Católica Ecumênica Renovada (Lorena, SP)
  - Igreja Católica Ortodoxa Grega do Antigo Calendário (ou Igreja Grega Ortodoxa Adepta do Antigo Calendário - Old Calendar)
  - Igreja dos Velhos Católicos (ou Velhos Crentes - Raskotnik)
  - Igreja Ortodoxa Bielo-Russa na Diáspora
  - Igreja Ortodoxa Católica Apostólica Militante (Bahia)
  - Igreja Universal do Reino de Deus
  - Ordem de Santo André
  - Ordem dos Missionários Mensageiros do Verbo Divino
  - Ordem dos Santos Padres Católicos Apostólicos Ortodoxos
  - Rede Nacional de Missões Católicas (Paróquia Bom Jesus dos Milagres)
  - Santa Igreja Velha Católica.